

Alex deve assumir a presidência do Cidadania em SP de olho em 2026

Mudança visa tornar partido protagonista nas discussões sobre a escolha de candidatos majoritários, além de lançar nome próprio ao Senado

EVALDO NOVELINI
evaldonovelin@dgabc.com.br
NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O deputado federal Alex Manente deve assumir a presidência estadual do Cidadania em São Paulo, em substituição a Arnaldo Jardim, que também exerce mandato na Câmara, em Brasília. O entendimento com o comandante nacional da agremiação, Comte Bittencourt, está em estágio avançado. A ideia é estruturar o partido para as eleições gerais, daqui a pouco menos de dois anos.

"A partir de 2026 não estamos mais federados com o PSD-DB. Começamos a montar o nosso projeto a partir de agora e, obviamente, vamos trabalhar para que tenhamos uma grande chapa e repletamos aquilo que o Cidadania sempre fez nacionalmente pelo Estado de São Paulo", revelou Alex, ontem, em entrevista exclusiva ao Diário.

A reestruturação do partido em solo paulista visa, além de manter o número de cadeiras na Assembleia (três) e na Câmara Federal (duas), tornar o Cidadania protagonista no processo de definição de candidatos a governador e a presidente. Lançar nome próprio ao Senado é outro objetivo. "Minimamente nós temos de montar uma chapa que possa repetir esse desempenho", ressaltou Alex. "Agora, o nosso

desafio é maior. Defendo, e aí é uma junção de partido com o Grande ABC, o entendimento de que nós precisamos começar a potencializar quadros para nos colocarmos nas disputas majoritárias de alguma maneira, senão o Cidadania acaba sempre ficando em segundo plano."

Reconduzido no último sábado ao posto de líder do Cidadania na Câmara, o deputado federal em terceiro mandato destacou que, com 2,15 milhões de eleitores, a região tem potencial para eleger um senador. "Acho que o Grande ABC vem amadurecendo essa visão de representar-se em todos os poderes do nosso País, tem aumentado a consciência da importância de se votar nos candidatos do Grande ABC para todos os cargos."

Se todos os moradores das sete cidades com direito a voto entenderem que a região precisa fazer uma das 81 cadeiras da Câmara Alta do Congresso, calculou Alex, a região pode, finalmente, eleger um senador em outubro de 2026, quando dois assentos por Estado estarão em disputa.

"Se tiver um candidato com grande desempenho, pode fazer 2 milhões de votos no Grande ABC, entre o primeiro e o segundo votos. Isso coloca o Grande ABC a disputar a vaga para valer. E nós temos quatro, porque se nós fizemos quatro deputados federais e



HORA. Alex diz que Grande ABC possui potencial para eleger senador

10 estaduais, isso significa que o Grande ABC está pronto para essa missão", projetou Alex.

Questionado sobre quem seria o candidato adequado para representar o Grande ABC no pleito para o Senado, o deputado federal evitou fazer qualquer menção — ele, Alex, é um dos cotados. "Temos vários nomes colocados porque têm po-

tencial eleitoral, força política e partido."

Alex finalizou dizendo que está na hora de São Paulo recuperar o protagonismo no Senado. "Nossa representação é tímida em relação ao País." Encerram o mandato em 2027 os senadores paulistas Alexandre Luiz Giordano (MDB) e Mara Gabrilli (PSD).

Deputado evita avaliação, mas se põe à disposição do prefeito

Deretado no segundo turno da eleição municipal em São Bernardo, quando foi superado por Marcelo Lima (Podemos), que conquistou 55,74% dos votos válidos, o deputado federal Alex Manente (Cidadania) não quis comentar sobre como está emergendo os primeiros dias da administração. Disse, todavia, que está à disposição do município em Brasília.

"Não tenho como fazer uma avaliação ainda. Estamos num momento muito inicial do governo e eu me resguardo de fazer qualquer avaliação. O que posso dizer é que sempre estarei à disposição de São Bernardo", disse Alex. "Tenho gratidão pela cidade, independentemente de quem a governar. Foi assim com o (William) Dib, o (Luiz) Marinho, o Orlando (Morandó) e será assim com o Marcelo", completou, citando os últimos prefeitos.

Alex assegurou que foi surpreendido com a informação de que um de seus principais aliados, o vereador Julinho Fuzari (Cidadania), foi indicado como li-

der do governo na Câmara. "É importante sempre ressaltar: a coerência é uma marca da minha carreira. Sempre tive uma lógica para a política municipal, a de que ninguém pode ser obrigado a fazer o que não quer. Nunca exigi absolutamente nada de nenhum dos vereadores que elegei. Cada um responde pelo que faz. O que tenho que informar ao eleitor é que eu não sabia, recebi a notícia junto com toda a sociedade", disse Alex.

O deputado federal declarou que está satisfeito com o desempenho da bancada de seu partido na Câmara, especialmente com João Viana. "Ele sempre coloca como prioridade princípios e valores e não interesses individuais. E isso o torna diferente. Tenho certeza de que terá grande futuro público."

Futuro como candidato a prefeito? "Tenho convicção de que será candidato a alguma coisa que não seja vereador", disse Alex, sorrindo. Quando? "Não sei se é em 2028, 2026 ou 2030", finalizou. **EN e NV**

Parlamentar promete enviar emendas às sete cidades do Grande ABC

As sete cidades do Grande ABC devem ser beneficiadas com o envio de emendas pelo deputado federal Alex Manente em 2025. O parlamentar declarou a intenção de atender os municípios da região em entrevista exclusiva concedida ontem ao Diário. O líder do Cidadania na Câmara tem direito a determinar onde vão ser investidos R\$ 35 milhões do Orçamento da União — que só deve ser votado em março, após o Carnaval.

"Todas as cidades receberam empenhos de recursos nos. Sempre retribuí ao Grande ABC a confiança de re-

presentar seus interesses. Continuaremos fazendo o mesmo trabalho", declarou Alex, revelando que já conversou com os prefeitos, eixos e rexeitos, colocando-se à disposição para enviar verbas. "Vai ser da maneira mais justa possível, de acordo com a proporcionalidade do meu mandato."

Para São Bernardo, onde tem domicílio eleitoral, Alex sinalizou o foco das verbas: combate às enchentes. "Minha obrigação é tentar atender aqueles que acreditaram no meu trabalho para deputado e para prefeito", disse o parlamentar, que disputou o Paço de ou-

bro. "Quem vai destinar o recurso serão aqueles que fazem parte dos 45% que votaram em mim no segundo turno."

Sobre Santo André, Alex declarou que manterá com Gilvan Junior (PSDB) o relacionamento que construiu com o antecessor. "Vou respeitar a parceria que estabeleci com Paulo Serra. Ele sempre determinou o destino dos recursos que eu consegi. Nunca influenciei, porque acredito que ele tinha a visão adequada, assim como nunca influenciei a política de Santo André por ter uma parceria com o prefeito."

Em São Caetano, o parla-

mentar lembrou que já conhece o trabalho de The Campanella (PL) no Executivo — o liberal exerceu o cargo interinamente em 2021: "Nesse ano, fui o deputado que mais colaborou com a cidade".

Ao falar de Diadema, Alex contou que, inclusive, já recebeu o prefeito Taka Yamauchi (MDB) em seu gabinete, após as eleições. "(Ele) me pediu 20 milhões (de reais), especificamente 20 milhões. O que puder atender, atenderei, como sempre atendi."

Ao classificar Marcelo Oliveira (PT) como "pessoa de excelente intenção", lembrou de

seu antigo relacionamento com o prefeito de Mauá. "Sabe muito bem que pode contar comigo, especialmente nos momentos mais difíceis. Porque quando ele assumiu o governo passado, na administração Bolsonaro, em que ele tinha muita dificuldade em ter recursos no governo federal, colaborei para que pudesse ter."

Alex disse, também, que já avisou Akira Auriani (PSB), chefe do Executivo de Rio Grande da Serra, que o município que ele administra ficará com parte expressiva de suas emendas. "Proporcionalmente, receberá mais do que a mé-

dia dos outros." O valor de cada cidade será definido após a aprovação do Orçamento.

O deputado também garantiu envio de recursos a Ribeirão Pires, mas não citou o nome de Guto Volpi (PL), chefe do Executivo e seu adversário grupo político. Alex disse que pretende discutir o destino das verbas com o seu aliado Gabriel Roncon (Cidadania), que disputou, e perdeu, a eleição na cidade. "Ele me ajuda sempre a direcionar o recurso, como nós fizemos no hospital de campanha para o prefeito Cláudio (Volpi, pai de Guto, na pandemia de Covid-19). **EN e NV**

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 6